

de estudos suficientes e bem conduzidos sobre tratamentos estéticos durante a gestação. No entanto, a via de exposição tópica não tem sido associada na literatura com malformações congênitas.

CONCLUSÃO: Dentre as consultas analisadas, a exposição mais frequente das gestantes foi de tratamentos capilares e produtos de uso tópico. Observamos que houve uma diminuição de consultas ao SIAT por exposição à eles ao longo dos anos. Por não existirem existirem estudos que confirmem o risco ou a segurança dos tratamentos estéticos durante a gestação, uma avaliação individual é recomendada.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

2031

APERFEIÇOAMENTO DE CONHECIMENTOS MÉDICO-PERICIAIS: EXTENSÃO EM MEDICINA LEGAL

ADRIANA UBIRAJARA SILVA PETRY; HELENA TEREZINHA HUBERT SILVA

UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: A Medicina Legal no Brasil é uma atividade oficial exercida pelo perito médico legista, profissional graduado em Medicina, sem pré-requisito de especialidade, que ingressa na carreira por meio de concurso público e tem como atividade principal colaborar com o judiciário nos inquéritos e processos criminais. Com raras exceções, os cursos médicos não exploram a Medicina Legal de forma ampla, fazendo com que muitos legistas em início de carreira exerçam a atividade com pouca qualificação e sem intimidade com a matéria. Este curso de extensão tem a finalidade de proporcionar aos médicos legistas uma educação continuada, com vistas à atualização profissional que propicie o pleno exercício da atividade pericial. **Objetivo:** Proporcionar ao perito legista um aperfeiçoamento profissional que melhore sua capacidade de lidar com as situações mais recorrentes da atividade médico-pericial. **Metodologia:** O público-alvo é a comunidade externa, constituída por peritos médicos legistas lotados num departamento de perícia forense oficial, sendo 73 especialistas que atuam no interior do estado do Rio Grande do Sul e 27 peritos médicos legistas que atuam em Porto Alegre. A ação é promovida pelo Departamento de Patologia e Medicina Legal de uma universidade de Porto Alegre. São realizados encontros mensais com duração de duas horas, com aulas expositivo-dialogadas, sendo abordados temas ligados à Medicina Legal. Até o mês de março de 2020 as atividades aconteceram no âmbito presencial. Desde então, os encontros passaram a ocorrer à distância, via plataforma on-line. Os arquivos das aulas também são disponibilizados na plataforma de aprendizagem virtual – Moodle, sendo realizados fóruns off-line para discussão. **Considerações:** A ação ainda está em desenvolvimento. O curso possibilitará o surgimento de questões de pesquisa, o desenvolvimento de protocolos operacionais, a qualificação dos laudos de necropsia e influenciará de forma positiva na melhoria da qualidade do ensino da graduação através do estabelecimento de novas práticas pedagógicas.

2032

NECRÓPSIA X RESIDÊNCIA MÉDICA EM PATOLOGIA

ADRIANA UBIRAJARA SILVA PETRY; HELENA TEREZINHA HUBERT SILVA

UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: Ao final do primeiro ano da Residência Médica em Patologia, o Ministério da Educação preconiza que o residente esteja apto a executar uma necropsia completa, o que implica no reconhecimento das principais alterações morfológicas, no estabelecimento da natureza do processo e na realização da correlação clínica dos achados com a causa do óbito. O treinamento em necropsia pode ser realizado em qualquer serviço de residência médica que realize necropsias, no Serviço de Verificação de Óbito, quando houver, ou no Departamento Médico Legal. **Objetivos:** Familiarizar os médicos residentes em patologia com os achados necroscópicos forenses e seus encaminhamentos. Proporcionar o entendimento dos principais eventos fisiopatológicos relacionados ao óbito, correlacionando os achados macroscópicos e elaborando o laudo de necropsia de forma completa com posterior preenchimento do atestado de óbito. **Metodologia:** As atividades teóricas são desenvolvidas uma vez por semana em uma universidade de Porto Alegre e envolvem aulas expositivo-dialogadas, discussão de casos e apresentação de seminários. As atividades práticas são realizadas em um serviço de perícia forense oficial em Porto Alegre, duas vezes por semana, e incluem o acompanhamento de necropsias e a elaboração de laudo com discussão fisiopatológica quanto à causa de óbito. Também é utilizada a sala virtual (ambiente Moodle) para compartilhamento de material didático. **Considerações:** A atividade propicia a análise das melhores práticas vigentes em anatomia patológica relacionando-as à necropsia forense. Além disso, permite o exercício do diagnóstico diferencial entre as diferentes causas de morte e possibilita o preparo dos médicos residentes no que diz respeito à avaliação das situações mais comuns à área forense, distinguindo-as da atividade médica clínica.

2082

CONSTRUÇÃO DE CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA PREPARO DE COLONOSCOPIA

ROSAURA SOARES PACZEK; BRUNA NOSCHANG DE BRUM; CARINA GALVAN; DÉBORA NASCIMENTO DO ESPÍRITO SANTO; DANIELA TRINTINAIA BRITO; ANA KARINA SILVA DA ROCHA TANAKA; DAGMAR ELAINE KAISER; ESTER IZABEL SOSTER PRATES

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: a colonoscopia é um exame que permite realizar tratamento ou diagnóstico, examinando o reto, cólon e íleo distal, considerado padrão ouro para detecção do câncer colorretal. Deve ter um preparo bem feito, por meio de dieta e uso de medicações. É um exame bastante seguro, indolor e realizado sob sedação ou anestesia geral. A qualidade do exame está ligada ao preparo adequado, que é realizado no domicílio pelo paciente, sendo que o mesmo deverá compreender as orientações fornecidas no momento da consulta de enfermagem. Sabe-se que orientações escritas em forma de folder, livreto, cartilha auxiliam o paciente a sanar suas dúvidas e a seguir corretamente as instruções fornecidas, tendo um tratamento mais efetivo. **Objetivo:** relatar a experiência sobre a construção de uma cartilha de orientação para pacientes em preparo de colonoscopia. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre a construção de cartilha educativa com orientações para pessoas que irão realizar colonoscopia, confeccionado por acadêmicas do curso de graduação em enfermagem, professoras da escola de enfermagem e enfermeiras de um hospital escola da região sul do Brasil, no primeiro semestre de 2020. **Resultados:** a cartilha foi elaborada a partir da vivência em campo de estágio e experiência de enfermeiras atuantes em serviço de endoscopia, onde foi observada a necessidade de oferecer maiores informações por escrito para pacientes e familiares. Inicialmente realizamos levantamento bibliográfico, confecção de roteiro, descrição do exame, orientações sobre o preparo para o exame de colonoscopia, cuidados de preparo domiciliar para a realização do exame. Utilizou-se linguagem clara, objetiva, de fácil entendimento, com ilustrações que auxiliam na leitura. **Conclusão:** a cartilha contém esclarecimentos necessários ao entendimento pelo paciente e família do procedimento que será realizado e os cuidados mínimos necessários para o êxito do exame, contendo informações escritas e ilustrações, com linguagem acessível ao público alvo, visando à adesão ao tratamento proposto.

Descritores: Educação em saúde. Autocuidado. Cuidados de Enfermagem. Colonoscopia.

2083

IMPORTANCIA DE ORIENTAÇÕES PARA ALTA DE CURATIVOS ESPECIALIZADOS DE UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA– RELATO DE EXPERIÊNCIA

ROSAURA SOARES PACZEK; ANA KARINA SILVA DA ROCHA TANAKA; BRUNA NOSCHANG DE BRUM; DANIELA TRINTINAIA BRITO; ELAINE MARIA ALEXANDRE; ALESSANDRA GARCIA DE FIGUEIREDO AGOSTINI
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: As úlceras de membros inferiores ocorrem quando há uma perda da integridade da pele, que afeta a epiderme, derme e também tecidos mais profundos. Estão localizadas abaixo do joelho e são lesões complexas. A maioria são úlceras vasculogênicas, podendo ser venosa, arterial ou mista, estando relacionadas a insuficiência venosa crônica ou arterial. A neuropatia, linfedema, artrite reumatóide, trauma, entre outras doenças, também podem levar ao aparecimento de úlceras nos membros inferiores. São classificadas como crônicas quando não cicatrizam dentro de 3 meses, e normalmente estão acompanhadas de patologias sistêmicas que retardam o processo de cicatrização, o que gera um problema de saúde coletiva e grave problema social, por ter um período longo de tratamento, altas taxas de recidiva e custos elevados de tratamento, fazendo-se importante orientações aos pacientes para o cuidado da úlcera em seus domicílios, para diminuir o tempo de tratamento e evitar recidivas. **Objetivo:** Descrever sobre importância das orientações a serem seguidas pelos pacientes que receberam alta do ambulatório de curativos especializados e necessitam realizar os cuidados no domicílio para diminuir o tempo de tratamento e evitar recidivas. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre orientações para realização de cuidados no domicílio por pacientes que recebem alta do ambulatório de curativos especializados de um serviço de estomaterapia do sul do Brasil. **Resultados:** Observou-se que as orientações fornecidas na alta de um serviço especializado no tratamento de feridas são de grande importância, visto o alto índice de retorno da doença, normalmente com piora das lesões, devido à não aderência ao tratamento, falta de informações, unidades básicas de saúde que não possuem capacitação para seguir o cuidado e também por descompensação da doença de base. Para evitar a recidiva, elaboramos um panfleto com orientação para os usuários realizarem os cuidados em seu domicílio. Pretende-se realizar a validação do panfleto, para adequar-se às necessidades dos usuários. **Conclusão:** A orientação adequada de alta dos curativos especializados pode diminuir a recidiva de úlceras vasculogênicas, melhorar a qualidade de vida dos usuários, reduzir o tempo de tratamento das úlceras e diminuir os gastos em tratamento.

Descritores: Educação em Saúde. Autocuidado. Cicatrização. Enfermagem.

2161

WOMEN AND LEADERSHIP POSITIONS IN SURGERY: THE CURRENT BRAZILIAN SCENARIO

JÚLIA IAROSKI; ANA KOLLING KONOPKA; AMANDA ALVES; SARAH BUENO MOTTER; GABRIELA RANGEL BRANDÃO
UFCSA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introduction: It is well-known that the more diversity in the workplace, the greater the innovation and productivity. Although almost 50% of Brazilian medical schools' graduates are women, the same is not seen in historically male-dominated health sectors, such as surgery. In leadership positions, the gap is even larger.

Aim: To verify and analyze the gender distribution across the boards of 10 Brazilian surgical societies.

Methods: Available online data about the current boards of 10 Brazilian surgical societies was compiled and analyzed. Binomial test was performed with SPSS statistics.

Results: In our study, we examined a total of 163 board positions. Only 14 (8.59%) of these positions are held by women, while 149 (91.41%) by men. This women's underrepresentation ($p < 0.000$) is worse in highly prestigious positions (presidency and vice-presidency), only 1 (5%) of which is female and 19 (95%) are male. It is noteworthy that each surgical specialty